Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany Loureiro**
Id. Interna: **263565**

Paciente: **Snath** Id. Externa: **18161**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **11 anos**
Responsável: **Joelson de Araujo Ferreira**

Análise macroscópica:

Recebido baço apresentando acentuado aumento de volume e distorção do contorno, medindo aproximadamente **23,0 × 11,0 × 9,0 cm**. Em uma das extremidades observa-se **formação tumoral expansiva de grandes dimensões, medindo aproximadamente 11,0 × 10,0 × 9,0 cm**, arredondada a ovalada, promovendo acentuado abaulamento e adelgaçamento da cápsula. A superfície externa da formação é irregular, de coloração pardo-avermelhada a violácea, com áreas acinzentadas.

Aos cortes, a formação apresenta superfície acentuadamente heterogênea, predominantemente vermelho-escura a enegrecida, com **extensas áreas hemorrágicas**, alternadas com regiões sólidas pardo-avermelhadas a acinzentadas e áreas amolecidas e opacas sugestivas de necrose. O parênquima esplênico remanescente apresenta coloração vermelho-escura e aspecto congesto.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos correspondentes à formação tumoral apresentam **proliferação neoplásica maligna de células endoteliais, bem diferenciada**, não encapsulada e infiltrativa, substituindo e desorganizando extensamente o parênquima esplênico. As células neoplásicas apresentam morfologia fusiforme a alongada e dispõem-se predominantemente delimitando **canais, fendas e espaços vasculares irregulares e anastomosantes**, de calibres variados e frequentemente preenchidos por eritrócitos. As células apresentam citoplasma escasso a moderado, eosinofílico, com limites pouco distintos, e núcleos ovais a alongados, por vezes irregulares, com anisocitose e anisocariose discretas a moderadas.

A proliferação neoplásica encontra-se associada a **hemorragia multifocal a focalmente extensiva**, com formação de amplos lagos sanguíneos, além de **necrose intratumoral focalmente extensiva**. Nas regiões de necrose e hemorragia observa-se infiltrado inflamatório misto, constituído predominantemente por macrófagos e células mononucleares, associado a número variável de neutrófilos.

Em áreas distintas do parênquima esplênico observam-se **formações nodulares de natureza não neoplásica**, constituídas por hiperplasia da polpa branca, com expansão de folículos linfoides formados por população celular heterogênea e manutenção de características reacionais, compatíveis com **hiperplasia nodular linfoide**.

Associadas a algumas dessas áreas hiperplásicas são identificadas **formações constituídas por tecido adiposo maduro bem diferenciado, entremeado por elementos hematopoiéticos**, incluindo células das séries mieloide e eritroide e megacariócitos, sem atipias significativas, compatíveis com **mielolipoma esplênico**.

Conclusão histomorfológica:

Hemangiossarcoma esplênico, bem diferenciado, associado a hemorragia e necrose intratumoral.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: Drª. Stephany Loureiro**
Id. Interna: **263565**

Paciente: **Snath** Id. Externa: **18161**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **11 anos**
Responsável: **Joelson de Araujo Ferreira**

Hiperplasia nodular linfoide esplênica.

Mielolipoma esplênico associado às áreas de hiperplasia nodular.

Comentário:

O hemangiossarcoma esplênico é uma neoplasia maligna de origem endotelial, caracterizada neste caso pela evidente diferenciação vasoformativa das células neoplásicas. As extensas áreas de hemorragia e necrose são compatíveis com a natureza vascular da neoplasia e contribuem significativamente para o grande volume e para a heterogeneidade macroscópica da formação. A classificação como bem diferenciado refere-se à preservação morfológica da diferenciação vascular e não implica comportamento biológico benigno ou baixo potencial metastático (1,2).

Além da neoplasia vascular, o parênquima apresenta **hiperplasia nodular linfoide e mielolipoma**, constituindo alterações concomitantes e histologicamente distintas do hemangiossarcoma. O mielolipoma é uma proliferação benigna composta por tecido adiposo maduro associado a tecido hematopoiético, podendo ocorrer no baço e coexistir com alterações hiperplásicas e outras lesões esplênicas. Essas áreas não devem ser interpretadas como componentes do hemangiossarcoma (1–3).

Considerando o comportamento biológico do hemangiossarcoma esplênico, recomenda-se correlação com os achados clínicos e de imagem e **estadiamento oncológico** para investigação da extensão da doença e de eventual disseminação metastática.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

1. Maxie MG. *Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals*. 6ª ed. St. Louis: Elsevier; 2016.
2. Meuten DJ. *Tumors in Domestic Animals*. 5ª ed. Ames: Wiley-Blackwell; 2017.
3. O'Malley DP. *Atlas of Spleen Pathology*. New York: Springer; 2013.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 23 de outubro de 2026.